VIII Congresso Nacional de Inovação e Tecnologia - INOVA 2025
06 e 07 de novembro de 2025
São Bento do Sul / Santa Catarina - Brasil
ISSN 2526-3145

Dificuldades e necessidades de cuidadores informais na assistência domiciliar ao idoso: revisão integrativa

Difficulties and needs of informal caregivers in home care for the elderly: an integrative review

Camilla Dalchiavon[*], Rita de Cássia Oliveira Franceschina[†], Carla Argenta[‡], Elisangela Argenta Zanatta[§]

RESUMO

Objetivo: identificar as dificuldades e necessidades de cuidadores informais na assistência domiciliar aos idosos. Método: revisão integrativa, realizada entre agosto e dezembro de 2023, em quatro fontes de informação, no período de 2013 a 2023, por meio do cruzamento dos descritores “Idoso”, “Idoso fragilizado”, “Cuidador informal”, “Cuidador” e “Assistência domiciliar”, sendo analisados sete artigos. Resultados: a análise permitiu agrupar as dificuldades e necessidades relacionadas ao cuidado. As dificuldades identificadas foram: higiene e conforto, alimentação, medicação, autocuidado do cuidador, locomoção, falta de conhecimento e treinamento. As necessidades: higiene corporal e bucal, cuidados com a pele, uso das medicações, atividade física, como evitar quedas, como movimentar o idoso evitando dor ao idoso e cuidador. Consideralções finais: as dificuldades e necessidades identificadas possibilitam aos enfermeiros criar estratégias para realizar educação em saúde, orientações e intervenções, a fim de contribuir para uma melhor qualidade de vida do idoso e cuidador na assistência domiciliar.
PALAVRAS-CHAVE: cuidadores; idoso; enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify the difficulties and needs of informal caregivers in providing home care to the elderly. Method: An integrative review conducted between August and December 2023 using four information sources, covering the period from 2013 to 2023. The descriptors “Elderly,” “Frail Elderly,” “Informal Caregiver,” “Caregiver,” and “Home Care” were cross-referenced, resulting in the analysis of seven articles. Results: The analysis allowed the grouping of difficulties and needs related to caregiving. The identified difficulties were: hygiene and comfort, feeding, medication, caregiver self-care, mobility, and lack of knowledge and training. The identified needs included: body and oral hygiene, skin care, medication use, physical activity, fall prevention, and techniques for moving the elderly while minimizing pain for both the elderly and the caregiver. Final considerations: The identified difficulties and needs enable nurses to develop strategies for health education, guidance, and interventions, contributing to improved quality of life for both the elderly and the caregiver in the context of home care.
KEYWORDS: *caregivers; elderly; nursing.*

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento com qualidade representa um desafio importante no cuidado ao idoso, pois juntamente com a longevidade advém o acréscimo de riscos de doenças, incapacidades e dependência, com elevados custos para o idoso, família e sociedade. O aumento da dependência e das necessidades de saúde das pessoas idosas exige que alguém realize cuidados por longos períodos, trazendo mudanças na organização familiar (Viegas; Rodigues, 2022).

O cuidado ao idoso recai habitualmente sobre a família, estes são considerados cuidadores informais que, mesmo sem formação profissional ou preparo técnico, e sem remuneração, são a principal rede de apoio e suporte para gerenciar as incapacidades e

* Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, ✉ camilladalchiavon1@gmail.com
† Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, ✉ rita.franceschina@gmail.com
‡ Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, ✉ carla.argenta@udes.br
§ Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, ✉ elisangela.zanatta@udesc.br

promover o cuidado, proporcionando conforto, suporte e cuidado ao idoso dependente (Santos *et al*., 2022).

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD-C) sobre cuidados de pessoas (crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais), o número de familiares que se dedicavam a cuidados de idosos passou de 3,7 milhões em 2016 para 5,1 milhões em 2019 (IBGE, 2020).

Esta mesma pesquisa, elencou atividades realizadas pelos cuidadores aos idosos, com destaque para o ato de monitorar ou fazer companhia dentro do domicílio com 83,4%, seguida de auxiliar nos cuidados pessoais (74,1%) e transportar ou acompanhar para escola, médico, exames, parque, praça, atividades sociais, culturais, esportivas ou religiosas (61,1%) (IBGE, 2020).

Apesar do cuidado informal favorecer acolhimento, segurança e conforto, evidencia-se a necessidade de suporte profissional ao cuidador para que ele possa desenvolver habilidades e competências que proporcionem maior segurança ao seu papel de cuidar e, consequentemente, a redução de riscos (Brito; Figueiredo; Tyrrell, 2022).

Nesse cenário, a Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da longitudinalidade do cuidado e da equipe multidisciplinar, pode e deve oferecer suporte às necessidades do idoso e do cuidador no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), conforme preconizado pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) de 2017 (Brasil, 2017).

O enfermeiro como membro da equipe multiprofissional da ESF e com sua significativa proximidade com a comunidade, possui inúmeras atribuições no cuidado com a saúde dos indivíduos e nas práticas voltadas a promoção de saúde (Costa; Furtado; Girard, 2019). Portanto, seu papel é fundamental no processo de educação prática destinada a melhorar as competências do cuidador. Aliado a isso, está dentre as ações estratégicas da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) a promoção de estratégias que facilitem a educação em saúde de cuidadores de idosos e que atinjam um maior número de pessoas (Brasil, 2006).

Sendo assim, decidiu-se buscar na literatura informações uteis que possam subsidiar o desenvolvimento de estratégias com vistas a facilitar a educação em saúde para cuidadores de idosos.

2 OBJETIVO

Identificar as dificuldades e necessidades de cuidadores informais na assistência domiciliar aos idosos.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se configura como método capaz de agrupar e sintetizar as produções e publicações com base na literatura científica acerca de um tema, resultando em evidências científicas que fundamentam as melhores condutas na saúde (Whittemore; Kathleen, 2005).

A problemática da revisão foi elaborada a partir da estratégia: População, Intervenção, Contexto e *Outcomes* (desfecho), reconhecida População — Interesse — Contexto (PICO) para a qual se considerou: (P) cuidadores informais de idosos; (I) educação em saúde; e (C) dificuldades e necessidades do cuidador no domicílio e (O) promoção da saúde (Zocche *et al*., 2020).

A partir disso, formulou-se o seguinte questionamento: quais são as necessidades e dificuldades dos cuidadores informais de idosos relacionado ao cuidado no domicílio identificadas na literatura?

As buscas foram realizadas entre agosto e dezembro de 2024 nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), BDENF (Base de dados em enfermagem), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), utilizando o operador booleano "*AND*" e os descritores, cruzados das seguintes maneiras: (Idoso) *AND* (cuidador) *AND* (assistência domiciliar) e (Idoso fragilizado) *AND* (cuidador informal) *AND* (assistência domiciliar).

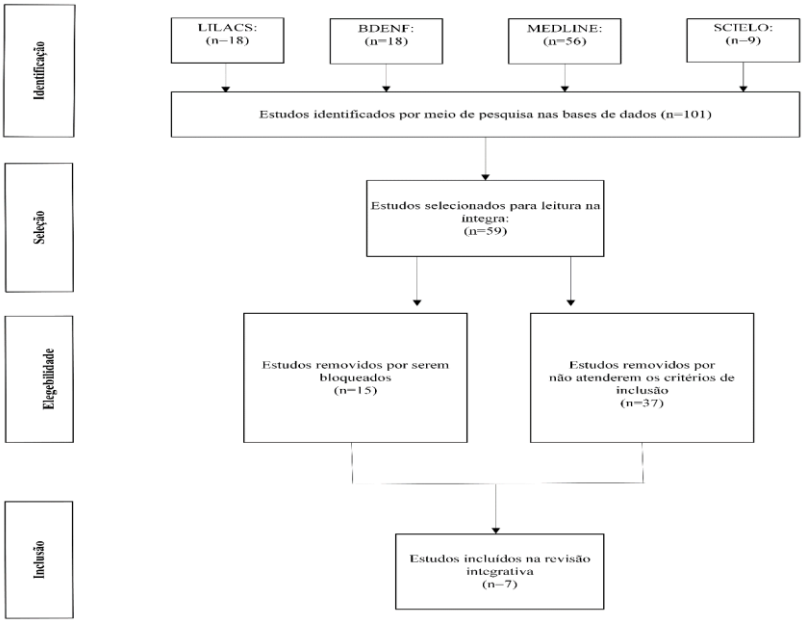
Os critérios de inclusão foram: artigos com abordagem direta e indireta do tema e que atendessem à questão norteadora de pesquisa, disponíveis no formato *online,* nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos de 2014 e 2024, com texto na íntegra. Foram excluídas teses, dissertações e publicações repetidas nas bases de dados.

Na busca encontrou-se um total de 101 publicações. Após a leitura dos títulos e resumos e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, 42 artigos foram removidos da amostra, resultando em 59 artigos. Após a leitura completa, 52 artigos foram excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa, restando sete artigos que foram incluídos no corpus da revisão. Os dados foram organizados em fluxograma (Figura 1).

A coleta de dados, foi realizada em duas etapas. Na primeira ocorreu a busca dos estudos nas bases de dados, realizou-se a leitura dos títulos e resumos. Estes foram salvos em documentos do *Microsoft Word*® sendo denominados como incluídos e excluídos. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra sendo realizada uma revisão e análise por pares e efetuadas outras exclusões por não abordarem adequadamente a temática da pesquisa.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva. Primeiramente foram apresentadas as características dos estudos (autor, ano, periódico, tipo de estudo e título). Na sequência os dados dos artigos foram organizados considerando as dificuldades e necessidades relacionadas ao cuidado.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: autoria própria (2024)

4 RESULTADOS

Em relação às características dos estudos destaca-se que dos sete artigos incluídos, cinco (71,4%) foram publicados em português, um (14,3%) em inglês e um (14,3%) em espanhol. Quanto ao ano de publicação, em 2021 foram encontrados três (42,8%) artigos e nos anos de 2019, 2018, 2017 e 2016 encontrou-se um (14,3%) artigo cada ano, respectivamente.

As publicações foram majoritariamente publicadas em periódicos da Enfermagem (n=5; 71,4%), enquanto as demais publicações foram encontradas em periódicos interdisciplinares da odontologia (n=1; 14,3%) e da geriatria e gerontologia (n=1; 14,3%).

Quanto ao tipo de estudo, destacaram-se revisões integrativas (n=3; 42,8%), estudo descritivo-exploratório (n=2; 28,6%) e estudo descritivo transversal (n=2; 28,6%).

No quadro 1, apresenta-se de forma detalhada a caracterização dos estudos que compuseram a amostra conforme as seguintes variáveis: autor, ano, periódico, tipo de estudo e título.

Quadro 1 - Dificuldades e necessidades de cuidadores informais na assistência domiciliar aos idosos.

Autor	Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Título
Silva; Reis	2021	Enfermagem em foco	Revisão integrativa	Construção de uma cartilha educativa para familiares cuidadores sobre cuidado domiciliar ao idoso dependente amazônico
Silva *et al*.	2021	Revista nursing	Revisão integrativa	Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos frágeis: revisão integrativa
Silva; Reis	2021	Revista de enfermagem UFPE on line	Revisão integrativa	Dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos no domicílio
Pimenta *et al*.	2018	Revista ROL de Enfermería	Estudo descritivo-exploratório	Idosos com mobilidade reduzida: suas famílias e as implicações de sua dependência
Garrido-Urrutia *et al*.	2016	Revista clínica de periodoncia, implantología y rehabilitación oral	Estudo descritivo transversal	Cuidados bucais em idosos dependentes de um programa de atenção domiciliar
Mamani *et al*.	2019	Revista brasileira de enfermagem	Estudo descritivo transversal	Cuidador de idosos: conhecimentos, atitudes e práticas sobre quedas e sua prevenção
Bonfá *et al*.	2017	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	Estudo descritivo-exploratório	Percepção de cuidadores de idosos sobre saúde bucal na atenção domiciliar

Fonte: autoria própria (2023)

As dificuldades identificadas nos estudos foram categorizadas da seguinte forma: higiene e conforto (cuidados com higiene oral, corporal e vestir); alimentação; medicação; autocuidado do cuidador; locomoção (dificuldades ao movimentar idoso e relação com

dores do cuidador); falta de conhecimento e treinamento (relacionado as funções exercidas, doenças dos idosos, como evitar quedas).

Em relação às necessidades, identificadas nos estudos, observou-se que as demandas estão relacionadas a orientação profissional acerca de: higiene corporal e bucal, cuidados com a pele, uso das medicações, atividade física, como evitar quedas, como movimentar o idoso evitando dor ao idoso e cuidador.

No quadro 2 são apresentadas as dificuldades e necessidades dos cuidadores de idoso descritas na literatura analisada.

Quadro 2 - Dificuldades e necessidades de cuidadores de idosos

Autor	Dificuldades e necessidades relacionadas ao cuidado
Silva; Reis, 2021	Dificuldades - Cuidados com: higiene oral e corporal, alimentação, locomoção, banho (cama e chuveiro), troca de roupa e fralda, medicações e realização de exercícios.
	Necessidades - Orientações fornecidas por profissionais de saúde acerca da doença do idoso, conhecimentos gerais e cuidados com as medicações.
Silva *et al*., 2021	Dificuldades - Repetitiva rotina diária com sobrecarga de atividades, solitárias e sem descanso. Queixas relacionadas ao autocuidado precário (prevenção de dores lombares e articulares, hipertensão arterial, sintomas psiquiátricos, uso de medicamentos psicotrópicos e falta de orientações sobre as tarefas exercidas. Ainda perda de equilíbrio financeiro e de relacionamento familiar e ocupacionais.
	Necessidades - Orientações pelos profissionais de saúde necessárias ao cuidado, com ações sistematizadas, organizadas e metodologicamente apropriadas, como intuito de prevenir agravos a saúde do cuidador.
Silva; Reis, 2021	Dificuldades - Falta de orientação profissional e conhecimento relacionados aos cuidados diários: higiene oral e corporal; alimentação; locomoção, principalmente, em idosos acamados; banho (leito e chuveiro); troca de roupa e de fralda; cuidado com medicações; exercícios.
	Necessidades - Orientações sobre higiene corporal; alimentação, medicamentos, exercício e doenças. Curso de cuidador; receber suporte; educação em saúde e treinamentos.
Pimenta *et al*., 2018	Dificuldades – Estilo de vida da família, predispõe a dependência e imobilidade. A família determina o estilo de vida e a dependência do idoso. Uma família funcional influencia um perfil positivo de atividade, mesmo em idosos com mobilidade limitada.
	Necessidades - Orientações sobre atividade física para evitar a imobilidade do idoso.
Garrido-Urrutia *et al*., 2016	Dificuldades – Ausência de treinamento para realização de higiene bucal do idoso.
	Necessidades - Melhorar a instrução sobre higiene oral dos idosos e cuidadores.
Mamani *et al*., 2019	Dificuldades - Falta de orientação profissional sobre risco de quedas em idosos.
	Necessidades – Ampliar o conhecimento dos cuidadores afim de produzir efeitos positivos na prevenção das quedas.
Bonfá *et al*., 2017	Dificuldades – Falta de orientação de profissionais especializados para realizar exame da cavidade oral dos idosos.
	Necessidades - Receber visitas domiciliares da equipe multiprofissional, incluindo o profissional dentista.

Fonte: autoria própria (2023)

5 DISCUSSÃO

Nos sete artigos dessa revisão, as dificuldades e necessidades dos cuidadores informais, relacionados ao cuidado aos idosos, versam acerca da importância do cuidado qualificado na assistência ao idoso. A necessidade de orientações por profissionais da saúde foi comumente encontrada e variou quanto aos aspectos, sendo observado fatores relacionados ao cuidado diário até orientações quanto a melhora da qualidade de vida do idoso e cuidador.

Em relação às dificuldades do cuidador informal estão os cuidados básicos diários. Esses achados vão ao encontro de estudo realizado com 82 cuidadores de idosos do município de Sobral (CE), no qual foi observado que o banho é a atividade diária de maior dificuldade, visto que 98,8% dos cuidadores apresentaram conhecimento inadequado neste quesito, além da falta de conhecimento sobre a mobilidade, transferência e alimentação (Moreira *et al*., 2018).

Salienta-se ainda, a importância dos cuidados com a saúde bucal realizados pelos cuidadores. Nesse aspecto, estudo evidenciou a importância da orientação pelos profissionais da equipe da APS sobre cuidados de rotina à saúde bucal, manejo e limpeza de dentes, próteses e mucosa bucal, a fim de realizar ações direcionadas que levem à prática da correta higiene (Oliveira *et al*., 2021). Entender as percepções dos cuidadores colabora para o desenvolvimento de ações de prevenção de agravos e promoção de saúde bucal.

No que se refere à prevenção das quedas do idoso, um estudo realizado com 97 cuidadores informais de idosos em Cuiabá (MT), Brasil, identificou que as principais medidas de prevenção referidas por cuidadores foram modificações no domicílio (52,6%) e supervisão do idoso (47,4%). Quando questionados sobre a fonte de conhecimento que eles tiveram sobre quedas e sua prevenção, a maioria (42,3%) refere que a experiência/convivência com o idoso é a origem do aprendizado, seguido de rádio/televisão (32%) e profissionais de saúde (9,3%), ou seja, o conhecimento é superficial e limitado a informações do senso comum (Mamani *et al*., 2019).

Essas informações corroboram com outro estudo internacional, o qual destaca a importância do papel do cuidador como, a pessoa na linha de frente impedindo que o idoso caia em casa, e à falta de conhecimento sobre a prevenção de quedas. Também se observa em alguns casos que cuidadores excessivamente preocupados com quedas podem estar inadvertidamente restringindo as atividades dos idosos, causando dessa forma outras preocupações quanto à saúde deles e consequentemente causando declínio funcional (Ang; O'Brien; Wilson, 2020).

A partir dessas informações, reitera-se a importância de estabelecer práticas educativas com cuidadores de idosos, tendo em vista que a intervenção educacional de enfermagem se mostrou capaz de aprimorar e melhorar o conhecimento. Destaca-se que quanto mais informado sobre os aspectos relacionado ao cuidado do idoso, melhor será o desempenho do cuidador, o que acarretara na qualidade de vida do idoso e do cuidador (Moreira *et al*., 2018).

Neste contexto, Santos *et al*., (2022) discutem que a prestação de cuidado sem orientação e sem conhecimento prévio, se apresenta como risco à saúde do cuidador e da pessoa que necessita do cuidado. Assim, torna-se de suma importância orientar o cuidador, fornecendo um treinamento que promova qualificação baseada em evidências científicas. Ademais, ressalta que as informações ofertadas por profissionais capacitados por meio de cursos ou capacitações geram impactos positivos no desenvolvimento das competências

para cuidar no domicílio. As intervenções educativas podem ser realizadas com abordagem em grupo, intervenções multiprofissionais, distribuição de materiais educativos, plataformas digitais, entre outras que demonstram eficácia na promoção da qualidade da assistência domiciliar.

Os autores Perdomo, Cantillo-medina e Perdomo-romero (2022), contextualizam que os cuidadores que não sabem as consequências dos prognósticos das doenças ou aonde solicitar auxilio, podem se sentir sobrecarregados por não dispor da informação necessária para gerenciar a assistência que o idoso necessitará. Os cuidadores que não recebem informação adequada acerca da gestão da doença não estão preparados para atender seus familiares e serão mais afetados pela sobrecarga do cuidado Portanto, os conhecimentos adequados acerca do diagnóstico, sintomas, problemas de saúde, gestão da doença, medicamentos e acesso aos serviços de saúde diminuem os sintomas emocionais como depressão e ansiedade.

Diante desses resultados fica evidente que a educação em saúde se insere no contexto da atuação do enfermeiro como uma estratégia promissora no enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus contextos sociais. O enfermeiro destaca-se como educador, por ser quem mais tem assumido a educação em saúde no processo de cuidar (Silva; Reis, 2021).

Cabe ainda destacar que no Brasil, ainda não há uma política pública de saúde voltada para os cuidadores informais de idosos que, por vezes, se tornam apenas figuras mediadoras entre o idoso cuidado e a equipe de saúde e, embora o tema seja bem explorado no país, ainda há lacunas no que se refere ao manejo da equipe de saúde ao cuidador de idosos (Moura *et al*., 2019).

A limitação deste estudo está relacionada ao número restrito de publicações encontradas, pois tendo em vista as informações já mencionadas, o número de cuidadores de idosos está aumentando a cada ano, o que indica a necessidade de novas publicações acerca do assunto haja visto sua importância. Apesar das limitações, os achados apresentam contribuições relevantes e pontos passíveis de intervenção em busca de melhorias no cuidado à saúde do idoso e cuidador.

Quanto às contribuições para a prática da enfermagem, esse estudo poderá servir de base para construção de materiais educativos, cursos e outras tecnologias, que possam minimizar as dificuldades de cuidadores informais na assistência domiciliar aos idosos, com isso melhorar as habilidades dos cuidadores para o cuidado, e consequentemente qualidade de vida do idoso. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos que possam avaliar quais as melhores estratégias de aprendizado ao cuidador, para assim melhorar o impacto direto na assistência ao cuidador e idoso.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância das equipes de saúde, principalmente da enfermagem, em promover educação em saúde aos cuidadores informais de idosos, a fim de criar oportunidades para sanar as necessidades e diminuir as dificuldades relacionadas ao cuidado.

Nesse contexto, é relevante que as equipes de APS forneçam suporte adequado aos cuidadores informais de idosos e que busquem alternativas para garantir acesso as ações de educação em saúde por meio de abordagem em grupo, seja por intervenções multiprofissionais ou treinamento com distribuição de materiais, a fim de aumentar a adesão dos cuidadores no processo de aprendizado do cuidado.

Verificou-se que todos os estudos abordaram a importância da orientação profissional quanto a execução dos cuidados relacionados aos idosos, enfatiza-se, nesse sentido, que o desenvolvimento de tecnologias educacionais frente a essas necessidades pode ser uma alternativa viável, no qual o familiar cuidador deve ser capacitado para a execução das ações preventivas e/ou de controle dos agravos à saúde.

Agradecimentos

À Universidade do Estado de Santa Catarina e Hospital Regional do Oeste.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ANG, S. G. M; O'BRIEN, A. P; WILSON, A. Carers' concern for older people falling at home: an integrative review. **Singapore medical journal**, v. 61, n. 5, p. 272, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.11622/smedj.2019142

BONFÁ, K. *et al*. Perception of oral health in home care of caregivers of the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 5, p. 650–659, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

BRASIL. **Portaria n^0 2.528, de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI. Diário Oficial da União, Brasília, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html#:~:text=A%20finalidade%20primordial%20da%20Pol%C3%ADtica,do%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde.

BRITO, C. M. S; FIGUEIREDO, M. L. F; TYRRELL, M. A. R. Comportamentos promotores de saúde por cuidadores informais de idosos: uma revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, v. 35, eAPE003782, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR03783.

COSTA, J. B; Furtado, G. S; GIRARD, C. C. P. Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 62, p. 24-30, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.13037/ras.vol17n62.6182.

FERREIRA, M; SILVA, J. Elderly people with limited mobility: their families and the implications of their dependency. **Revista ROL de Enfermería**, 2018. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31742/1/2017_217-221.pdf.

GARRIDO-URRUTIA, C. *et al*. Cuidado bucal en mayores dependientes de un programa de cuidados domiciliarios. **Revista Clínica de Periodoncia, Implantología y Rehabilitación Oral**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 140–145, ago. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.piro.2016.05.001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Com envelhecimento, cresce número de familiares que cuidam de idosos no país**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27878-com-envelhecimento-cresce-numero-de-familiares-que-cuidam-de-idosos-no-pais.

MAMANI, A. R. N. *et al*. Elderly caregiver: knowledge, attitudes and practices about falls and its prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, supl. 2, p. 119–126, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0276.

MOREIRA, A. C. A. *et al*. Efetividade da intervenção educativa no conhecimento-atitude-prática de cuidadores de idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 3, p. 1055–1062, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0100.
MOURA, K. R. *et al*. Sobrecarga de cuidadores informais de idosos fragilizados. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i05a239086p1183-1191-2019.

OLIVEIRA, T. F. S. *et al*. Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal. **Rev bras geriatr gerontol**, v. 24, 24(5):e220038, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.220038.pt.

PERDOMO, C. A. R; CANTILLO-MEDINA, C. P; PERDOMO-ROMERO; A. Y. Competência do cuidar e seu impacto na qualidade de vida de cuidadores. **Acta Paul Enferm**, v. 35, eAPE02132, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02132.

SANTOS, F. G. T. *et al*. Competências de idosos cuidadores informais de pessoas em assistência domiciliar. **Escola Anna Nery**, v. 26, 26:e20210288, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/kxGWhq3hTJFkyGhS9PkBLch/?format=pdf&lang=pt.

SILVA, E. M; REIS, D. A. Construção de uma cartilha educativa para familiares cuidadores sobre cuidado domiciliar ao idoso dependente amazônico. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, p. 718–726, 2021. Disponível em: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4491

SILVA, E. M; REIS, D. A. Dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos no domicílio. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, n. 1, p. 1–26, jan. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245874.

SILVA, P. L. N. *et al*. Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos frágeis: revisão integrativa. **Nursing (Edição Brasileira)**, [S.l.], v. 24, n. 275, p. 5566–5581, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5566-5581.

VIEGAS, L. M.; RODIGUES, F. M. Trajetória da prestação de cuidados familiares a pessoas idosas. **Acta Paul Enferm**, v. 35, 35:eAPE01056, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO010566.

WHITTEMORE, R; KATHLEEN, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing,** v. 52 n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

ZOCCHE, D. *et al.* Protocolo para revisão integrativa: caminho para busca de evidência. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**, v. 2, p. 237-249, 2020. Disponível em: https://www.moriaeditora.com.br/nossas-publicacoes/desenvolvimento-de-tecnologias-cuidativo-educacionais.